
Economia e Finanças

Economia Cubana

Discente: Fábio Diniz

1. A economia local interfere diretamente na pobreza de seu povo, já que por teoria o estado é responsável pelo bem estar da população, trabalhando sempre em seu benefício (pelo menos em teoria). Sem fundos suficientes, o estado não consegue auxiliar a parte pobre e não oferece oportunidades de crescimento para os que produzem e ajudam no desenvolvimento.
 2. Através de políticas econômicas que são ações governamentais planejadas para atingir determinadas finalidades relacionadas com a situação econômica. Quanto a política social é uma gestão estatal da força de trabalho e do preço da força de trabalho. Tem se apresentado como uma política fundamental para o “bem estar dos cidadãos”, além de se constituir em objeto de reivindicação dos mais diferentes movimentos sociais e sindicais. Debater a política social como política no âmbito da sociedade capitalista é buscar resgatar seu caráter de classe social – ou seja, uma política que responde, principalmente, aos interesses das classes políticas e econômicas dominantes.
 3. A economia de Cuba é sustentada por recursos naturais que variam de minerais como o níquel e cobalto, com paisagens tropicais que atraem milhões de turistas todos os anos. O capital humano é um dos principais pilares da indústria do país, com a maior taxa de alfabetização, expectativa de vida e cobertura de saúde de toda a região do Caribe. O índice de pobreza de Cuba era o sexto menor em 2004 dentre os 102 países em desenvolvimento pesquisados pela a Pnud, organismo da ONU. Em 2014 Cuba está entre os 44 países do mundo que ostentam um alto Índice de Desenvolvimento Humano (acima de 0,800); o IDH de Cuba foi 0,838 Na América Latina só ficou aquém do Chile. O maior gasto, proporcional ao PIB, do mundo com educação pertence a Cuba (8,96% do PIB), seguida da Dinamarca (8,51% do PIB) e Suécia (7,66% do PIB).
-

-
4. O embargo que os EUA mantêm contra Cuba impede a maioria das trocas comerciais. Através de duas leis, uma de 1992 e outra de 1996, Washington proíbe envio de alimentos ao país caribenho (exceto em casos de ajuda humanitária) e torna passível de punição judicial empresas nacionais e estrangeiras que tenham relações financeiras com a ilha.
-